

Medicina Veterinária

**Osteossarcoma de células gigantes multinucleadas em glândula mamária com metástase em linfonodo regional - relato de caso.**

Thamires Cardoso dos Santos - 9º módulo de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras.

Daiane da Cruz Ferreira - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Marcos Vinicius Figueiredo Giacomini - Médico Veterinário, Univet.

Maria Paula Mendonça Nascimento - 8º módulo de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras.

Ivam Moreira de Oliveira Junior - Médico Veterinário LABVET, Orientador. - Orientador(a)

**Resumo**

O osteossarcoma é uma neoplasia óssea maligna de grande importância para a espécie canina, além da apresentação esquelética, também pode se apresentar de forma extraesquelética, acometendo tecidos moles e órgãos viscerais. O objetivo do relato é descrever os achados macroscópicos e microscópicos de um osteossarcoma rico em células gigantes multinucleadas em glândula mamária, com metástase em linfonodo regional. Foi encaminhado ao laboratório veterinário LABVET uma cadeia mamária unilateral esquerda e linfonodo de um canino, fêmea, de 15 anos de idade, da raça Border Collie, com o histórico de aparecimento tumoral entre as mamas abdominal caudal (M4) e inguinal (M5) esquerdas. Na avaliação macroscópica, entre M4 e M5 continha massa bem delimitada de 3,0 x 3,0 x 2,5 cm, macia, com a superfície externa íntegra e regular. Aos cortes era sólida, homogênea, difusamente esbranquiçada e de aspecto ligeiramente lobular. O linfonodo de 4,5 x 2,0 x 1,5 cm era tenso-elástico, aos cortes, sólido, majoritariamente branco-amarelado com área fina dos bordos pardo-claros. Na avaliação microscópica, foi observada proliferação neoplásica de células fusiformes estreladas não delimitadas, não encapsuladas e permeadas por estroma fibrocolagenoso moderado a acentuado. As células neoplásicas exibiam citoplasma moderado eosinofílico, núcleo ovalado com cromatina grosseira e nucléolo evidente. Havia moderadas a acentuadas anisocitose e anisocariose com 9 figuras de mitose em 10 campos de maior aumento. Notou-se ainda grande quantidade de células gigantes multinucleadas com características osteoclásticas espalhadas entre osteoblastos malignos. Havia extensas áreas de proliferação mioepitelial embebida em material mucinoso, focos de necrose e hemorragia intralesional, além de infiltrado inflamatório linfoplasmocitário multifocal moderado predominantemente ao redor da neoformação, possuía margem cirúrgica preservada. Em linfonodo havia escassa preservação da arquitetura normal do órgão com marcada macrometástase da neoplasia mamária e ocasionais macrófagos carregados por pigmento amarelo acastanhado (hemossiderina). Os achados histopatológicos são compatíveis com osteossarcoma de glândula mamária. A neoplasia, que é rara em cães, apresenta comportamento agressivo e grande potencial metastático, como demonstra a metástase em linfonodo. O exame histopatológico foi primordial para o diagnóstico e tem grande importância para auxílio da condução clínica e prognóstica do paciente acometido.

Palavras-Chave: Histopatológico, Neoplasia rara, Osteoclastos malignos.

Link do pitch: <https://youtu.be/zgWAFBa5WdQ>